

# Negócios

Setor espera que a instalação do primeiro projeto, em Barueri, e o aumento do preço da energia abram as portas para que investidores olhem com mais atenção os empreendimentos desse tipo

## Brasil pode gerar até 4GW com usinas que usam resíduos como combustível

### ENERGIA ELÉTRICA

Thiago Moreno  
São Paulo

thiago.moreno@dci.com.br

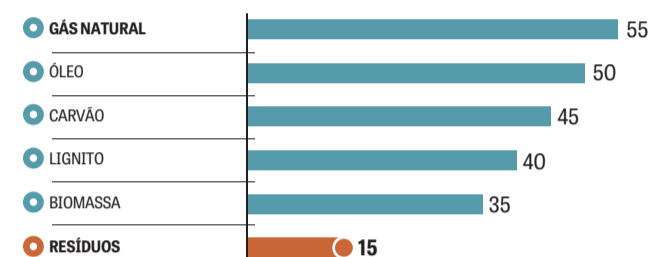
● Ainda inexistentes no Brasil, as usinas de geração de energia por meio da queima de resíduos sólidos se preparam para estreitar no País. Com capacidade para gerar até quatro gigawatts (GW) de potência, a tecnologia já atrai investidores, mas aguarda incentivos.

A empresa de soluções ambientais Foxx Haztec deve ser a primeira brasileira a instalar uma Unidade de Recuperação Energética (URE) com uma usina de produção de energia a partir de resíduos sólidos. O projeto será instalado em Barueri, na Região Metropolitana de São Paulo, e terá capacidade para tratar 825 toneladas de lixo por dia, com a consequente potência instalada de 20 MW. A comercialização da energia se dará no mercado livre quando a usina ficar pronta, no primeiro semestre de 2018.

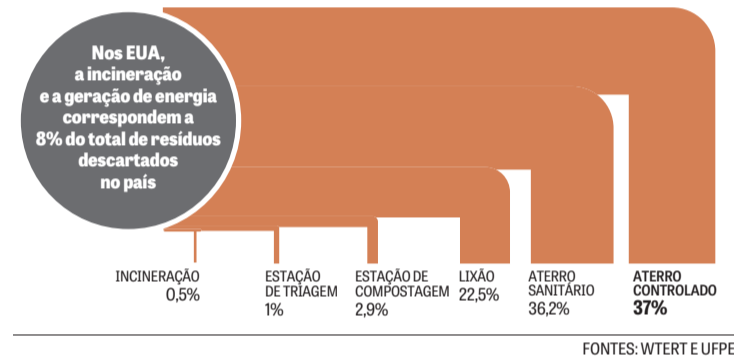
A energia gerada pelo empreendimento pode abastecer uma cidade de 80 mil casas, “como a própria Barueri, que passará a ser a primeira a adotar uma solução que contribui para o Ciclo Positivo do Resíduo, que soluciona passivos ambientais, transformando o lixo em energia”, informa o grupo. “Além de ser mais segura ambientalmente, comparada aos aterros tradicionais, a solução representará uma economia de ao menos 20% em relação ao que a prefeitura investe atualmente no transporte do lixo.”

### LIXO TRANSFORMADO

Eficiência das usinas termelétricas ▶ Em %



Destinação Final dos Resíduos Sólidos no Brasil ▶ Em %



FONTES: WTERE E UFPE

Com a instalação da primeira usina, o setor espera que outras sigam o movimento. A partir da sequência mais recente de alta da tarifa elétrica, os projetos desse tipo começam a se tornar viáveis, avalia o presidente do Conselho de Pesquisa em Tecnologia de Geração de Energia a Partir de Resíduos (Congeneres), Sergio Guerreiro. Segundo ele, apesar dos custos considerados altos de produção, se o preço do megawatt-hora (MWh) da eletricidade ficar em R\$ 350, o retorno sobre o investimento necessário já fica atrativo. Para se

ter uma ideia, o valor máximo estipulado para a energia que será comercializada no próximo leilão de reserva ficou em R\$ 381 a cada MWh gerado nas usinas solares fotovoltaicas.

As maiores dificuldades do modelo passam pela preferência dos municípios em investir nos aterros, pelos entraves ambientais e pela falta de conhecimento dos gestores públicos, aponta o engenheiro. Ele cita como exemplo protestos de movimentos sociais que, em sua avaliação, se colocam contra a instalação das chamadas usinas Waste-to-Energy (WTE)

sem conhecer bem o processo.

“Como em qualquer outro projeto, um empreendimento de geração a partir do lixo pode ser feito com tecnologias ruins, razoáveis ou boas, vai depender da regulação e das oportunidades”, pondera o engenheiro, referindo-se à capacidade das usinas de tratar os gases ou os rejeitos da produção. Nos países desenvolvidos, afirma ele, as caldeiras de WTE ficam instaladas no meio das grandes capitais e geram um nível tão baixo de poluição nociva que é difícil medir.

Se o País queimasse 30% dos resíduos não reciclados, poderia gerar cerca de 2% de toda a eletricidade consumida – equivalente a 4 GW –, calcula Guerreiro. Ele admite que o número parece pequeno, dado que o potencial de aproveitamento energético do lixo é o menor entre as termelétricas, mas acredita que o grande benefício desse modelo é a redução do lixo jogado nos aterros.

Tudo esse potencial, porém, fica inviabilizado por causa da falta de uma legislação específica que facilite a implementação de usinas, analisa o gerente de desenvolvimento de negócios da fabricante de turbinas TGM, Carlos Paletta. Nem mesmo a edição da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) ajudou a alavancar a tecnologia, afirma ele. “Infelizmente, a PNRS não criou condições para a implementação de projetos de geração a partir do lixo. Os poucos projetos existentes têm encontrado dificuldades de execução e liberação das licenças”, explica.

Além disso, o executivo coloca como barreira ao desenvolvimento desse mercado a

“O País é um dos únicos que não regulou processo”

“Governo ainda prefere investir em aterros”

SERGIO GUERREIRO, PRESIDENTE DA CONGENERES

inexperiência dos empreendedores que estudam projetos na área, dado que o Brasil ainda não tem nenhuma usina WTE que produza energia. Assim, expõe Paletta, as tecnologias envolvidas no desenvolvimento dos empreendimentos são importadas de outros países.

Com relação ao custo de geração elevado, o gerente lembra que o processo ajuda a resolver o grande problema da destinação dos resíduos. Em muitas cidades, diz ele, esse é um problema ambiental sério e extremamente caro, sendo que o transporte do lixo pode custar até R\$ 150 por tonelada.

“No entanto, embora essas dificuldades tenham que ser solucionadas, a TGM acredita que o potencial para desenvolvimento desse tipo de projeto é enorme se considerada a produção de resíduos no Brasil”, garante o executivo, citando o número da Empresa de Pesquisa Energética que apontam para um potencial de geração de três gigawatts em cerca de 100 projetos de queima de lixo para a geração elétrica.

## Nordeste pode atingir patamar de 2001

### HIDRELÉTRICAS

● As hidrelétricas do Nordeste vão receber este mês só 33% da média de chuva da época, informou na sexta-feira (16) o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), indicando volume similar ao visto em 2001.

De acordo com o ONS, isso levaria as usinas da região a encerrar outubro com reserva de água no mesmo nível visto há 14 anos, ano em que o País enfrentou racionamento.

As projeções do órgão para o nível dos lagos das usinas da região ao final deste mês variam de um máximo de 8,9% a

um mínimo de 8,4% – mesmo número registrado no final de outubro de 2001. Naquela época do racionamento, no entanto, havia menos infraestrutura de transmissão para que uma região pudesse socorrer a outra, como acontece hoje.

Segundo dados do ONS compilados pela comercializadora de energia Comerc, o sistema brasileiro conta atualmente com apenas 31% da água que os reservatórios das usinas poderiam armazenar, dos quais apenas dois pontos percentuais estão no Nordeste.

O Sudeste, conhecido entre especialistas como “caixa d’água do sistema”, concentra 22 pontos percentuais em suas hidrelétricas, contra 5 pontos no Sul, onde concentram-se atualmente as chuvas mais favoráveis, e 2 pontos no Norte.

Com falta de água, o Nordeste tem sido socorrido pelo envio de energia de outras regiões e pelas usinas geração

eólica. “As eólicas estão gerando praticamente a mesma quantidade de energia que as hidrelétricas no Nordeste”, afirmou o presidente da Chesf, José Carlos de Miranda.

Na quinta-feira passada (15), por exemplo, usinas eólicas produziram mais que as hidrelétricas no Nordeste – 2,78 gigawatts, contra 2,73 gigawatts. O suprimento, no entanto, foi garantido com a ajuda de termelétricas, que produziram 3,2 gigawatts, e do recebimento de 1,42 gigawatts em energia do Norte e Sudeste.

As chuvas nas áreas dos reservatórios das hidrelétricas do Sudeste e do Centro-Oeste do Brasil em outubro devem ficar em 93% da média histórica, segundo o ONS, que reduziu projeção anterior de 94%.

O ONS espera queda de 3% na carga de energia do sistema brasileiro em outubro, sobre um ano antes, ante uma previsão de queda de 3,2%, feita no início do mês. /Reuters

## Venezuela compra 25% de petroleira

### OURO NEGRO

● O governo da Venezuela anunciou ontem (18) a assinatura de um acordo com o governo de Antígua e Barbuda para comprar uma participação de 25% na West Indies Oil Company (WIOC).

A Petroleos de Venezuela (PDVSA) não forneceu detalhes financeiros da compra de participação na empresa controlada pelo governo da ilha caribenha. A ação da petroleira – membro da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) – vem no sentido de conseguir mais espaço para armazenamento na região. “A compra representa o início de investimentos conjuntos para o benefício dos povos de ambas as nações”, relatava a nota oficial da estatal. /Reuters

#### Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Multisetorial Itália

CNPJ/MF nº 13.990.000/0001-28

Edital de Convocação – Assembleia Geral Extraordinária

BRL Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Administradora”), na qualidade de administradora do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Multisetorial Itália (“Fundo”), nos termos do regulamento do Fundo (“Regulamento”) e da Instrução CVM nº 356, de 17/12/2001, vem pelo presente edital, convocar Assembleia Geral de Quotistas do Fundo para o dia 19/11/2015, às 11:00 horas, em primeira convocação, com a presença de quotistas seniores que representem, no mínimo, 51% das quotas seniores em circulação, ou, na falta de quorum, no mesmo dia 19/11/2015, às 11:30 horas, em segunda convocação, com qualquer quantidade de quotistas seniores presentes, a ser realizada na Cidade e Estado de São Paulo, no auditório do Iguatemi O. Building, localizado na Rua Iguatemi nº 192, Itaim Bibi (“Assembleia”), com a seguinte Ordem do Dia: 1) Aprovação das demonstrações contábeis do Fundo relativas ao exercício social findo em 31/12/2014, devidamente auditadas pela BDO RCS Auditores Independentes SS, CRC 2SP 013846/0-1, as quais estão disponíveis para consulta na sede da Administradora; e 2) Deliberar pela eleição de 1 membro do Comitê de Investimento e Renegociação nos termos da alínea “b” do artigo 39 do Regulamento, tendo em vista que o quotista que indicou o membro Sr. Fernando Vitor de Oliveira, eleito em assembleia realizada em 26/08/2013, manifestou o desejo de substituí-lo. Ressalta-se que nos termos deste mesmo artigo a indicação dos membros que representarão os Quotistas Seniores detentores de participação minoritária será obrigatoriamente deliberada pela maioria qualificada de votos, não tendo direito de veto os Quotistas que tiverem indicado outros membros, na condição de maiores Quotistas Seniores do Fundo. De acordo com o artigo 74 do Regulamento, os quotistas poderão ser representados por procurador legalmente constituído há menos de 1 ano, sendo que o instrumento de procuração deverá ser depositado na sede da Administradora no prazo de 2 dias úteis antes da data de realização da Assembleia. Nos termos do artigo 74, § único, do Regulamento, serão considerados também presentes à Assembleia os quotistas que enviarem voto por escrito, por e-mail, sobre os itens constantes da Ordem do Dia, acompanhado das devidas justificativas, no prazo de até 2 dias úteis antes da data de realização da Assembleia, no seguinte endereço: juridico.fundos@brtrust.com.br. Para aqueles que não puderem comparecer à Assembleia, o resumo das deliberações será enviado por correspondência para todos os quotistas, no prazo de até 30 dias após a data de realização da Assembleia, e estará disponível na sede da Administradora. SP, 19/10/2015. BRL Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. Na qualidade de Administradora do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Multisetorial Itália.